



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

20 de setembro de 2018

Notícias do Dia Capa e Plural "Samba genuíno"

Samba genuíno / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Plural 17. NOTÍCIAS DO DIA FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2018

Editor: **DARIENE PASTERNAK**
pasternak@noticiasdoclia.com.br

Samba genuíno

Diogo Nogueira traz novo disco para show em Florianópolis



Trazendo a simpatia característica e o samba carioca, o cantor Diogo Nogueira desembarca em Florianópolis, neste sábado (22), para o lançamento do seu novo disco, "Mundué". No repertório, o cantor traz um show destacando o samba "pé no chão", com batucada, foco na ancestralidade, através de músicos inéditos e também composições que fizeram sucesso e marcaram sua carreira.

Diogo tem feito a sua parte, levando o público ao bastão do gênero, sempre buscando se integrar aos novos, sem abandonar a velha guarda ou ceder aos modismos comerciais. Assim, chega ao final de sua primeira década de carreira comemorando de maneira inesperada com um álbum inteiramente autoral, que está levando a raiz do samba por todos os lugares do Brasil.

Carioca, nasceu em 26 de abril de 1981, é cantor, compositor e vem de uma linhagem do samba. Filho do sambista João Nogueira, acostumou-se desde cedo a ser embalado por choros e sambas. João costumava le-

var Diogo para cantar em seus shows e logo vieram os convites para participar de rodas de samba no Rio, hábito que lhe rendeu respeito e aprovação dos "bombarás" da música.

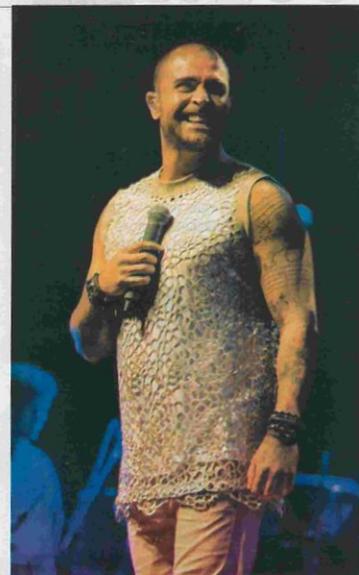
Em sua discografia, Diogo, conta com cinco CDs e três DVDs, além de registrar mais de 750 mil unidades vendidas, que rendem cinco Certificados de Ouro e dois DVDs de Platina ("Sou Eu" e "Diogo Nogueira - Ao Vivo em Cuba"), sendo um deles de Platina Duplo ("Sou Eu").

O cantor lançou, na última sexta-feira (15), o videoclipe de "Mundué". Composta por Diogo, Bruno Barreto e Hamilton de Holanda, a música traz uma sonoridade latina universal no arranjo. Já o clipe do single, todo em preto-e-branco, foi gravado em setembro de 2017 no Quilombo São José da Serra, durante o ensaio fotográfico para a capa do álbum homônimo. A direção é de Afonso Carvalho e Diogo Nogueira. O disco "Mundué" (Universal Music) foi lançado em novembro de 2017, celebrando dez anos de carreira do artista carioca.

O QUÊ: Show de Diogo Nogueira
QUANDO: 22/9, 23h
ONDE: Fields, av. Paulo Fontes, 1250, Centro, Florianópolis
QUANTO: R\$ 60 a R\$ 190, clube ND tem 50% de desconto

O QUÊ: "Pagode da Ofensa - o Show"
QUANDO: 23/9, 20h30
ONDE: Teatro Pedro Ivo, rod. SC 401, 4600, km 05, Saco Grande, Florianópolis
QUANTO: R\$ 70 a R\$ 80, clube ND tem 40% de desconto

O QUÊ: Uma saudação à Whitney Houston
QUANDO: 23/9, 20h30
ONDE: Teatro Ademar Rosa no CIC, av. Governador Irineu Bornhausen, 5500, Agronômica, Florianópolis
QUANTO: R\$ 80, clube ND tem 20% de desconto



Cantor apresenta "Mundué", álbum que é todo autoral

Humor no domingo

Esquecendo o politicamente correto e partindo para o humor escrochado, no domingo (23), o teatro Pedro Ivo recebe o espetáculo "Pagode da Ofensa - o Show". A atração é uma releitura do canal homônimo no YouTube, no qual os artistas inventam músicas "na hora" para brincar com o público e levantar gargalhadas.

No adaptação para teatro, Eros Prado, Xaxá, Lele e Tata trazem para o palco os quadros mais pedidos do canal como: "As paródias da ofensa", "cantadas da ofensa", "duelos de rimas", e o "trote da ofensa", em que o público presente tem a oportunidade, ao vivo, ligar para seus próprios amigos para serem incomodados pelo elenco do espetáculo.

Homenagem à estrela

O espetáculo "Uma Saudação à Whitney Houston - The Intimate Show" comemora seu terceiro ano de sucesso em turnê pelo Brasil e Europa na interpretação e na voz de Vanessa Jackson e elenco. O show é neste domingo (23).

Enquanto as canções são interpretadas por Vanessa ao vivo, a trajetória da homenageada passa em cenas em um projetor, mostrando momentos de sua carreira musical e cenas de filmes inesquecíveis que Whitney participou.



Vanessa Jackson dá vida a Whitney Houston

E tem mais opções

Na sexta-feira (21), o cantor Armandinho traz o balanço do reggae para Florianópolis, durante a festa "Good Vibes" na Fields. O cantor passa a limpo sucessos da carreira como "Casinha", "Eu Juro" e "Lua Cheia". No sábado (22), Wesley Safadão traz o projeto "Garota White" para Florianópolis. O cantor convoca os fãs a se vestirem todos de branco para a festa, para curtir seus principais hits da carreira.

Também no sábado (22), a opção para os fãs do funk é a festa "Terremoto" no P12. O cantor Nego do Borel comanda a festa com sucessos como "Você Partiu Meu Coração" e "Contatinho". Fechando a agenda, no domingo (23), a cantora Sandy, se apresenta no Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), e traz canções do seu próximo projeto que está em fase de produção.

Programa-se

Show de Armandinho: 21/9, 23h, Fields, av. Paulo Fontes, 1250, Centro, Florianópolis, R\$ 50 a R\$ 80, clube ND tem 20% de desconto

Festa Garota White: 22/9, 21h, Stage Music Park, rod. Mauricio Sirotsky Sobrinho, 1050, Jurerê Internacional, Florianópolis, R\$ 80 a R\$ 200 (área premium), clube ND tem 30% de desconto

Festa Terremoto: 22/9, 14h às 22h, P12, serv. José Cardoso de Oliveira, s/n, Jurerê Internacional, Florianópolis, R\$ 60, clube ND tem 20% de desconto

Sandy: 23/9, 21h, Centro de Cultura e Eventos da UFSC, rua Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, 570, Carvoeira, Florianópolis, R\$ 110 a R\$ 125, clube ND tem 25% de desconto

Diário Catarinense Geral

“Professor é liberado pela justiça para voltar à UFSC”

Professor é liberado pela justiça para voltar à UFSC / Operação Ouvidos Mucos / Tribunal Regional da 4ª Região / TRF-4 / Habeas corpus / Eduardo Lobo / Universidade Federal de Santa Catarina / EaD / Ensino a Distância / Chefe do Departamento de Ciências da Administração / Marcos Batista Lopez Dalmau / Roberto Moritz da Nova / Fapeu / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária / LabGestão

OUVIDOS MUCOS

Professor é liberado pela Justiça para voltar à UFSC

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@somosnsc.com.br

A desembargadora Salise Monteiro Sanchotene, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), concedeu habeas corpus para que o professor Eduardo Lobo volte a exercer suas atividades na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Lobo era uma das seis pessoas afastadas da UFSC na Operação Ouvidos Mucos, que investiga suposto desvio de verbas em cursos de educação a distância (EaD) na instituição. A decisão da desembargadora foi publicada no sistema e-proc da Justiça Federal no início da noite de ontem.

Eduardo Lobo, chefe do Departamento de Ciências da Administração da UFSC, é o terceiro indiciado a obter decisão judicial para voltar à universidade. O primeiro foi o professor Marcos Dalmau, na semana passada.

Roberto Moritz da Nova, servidor celetista da Fundação de Amparo à Pesquisa Universitária (Fapeu), obteve, ontem, decisão favorável para retornar à UFSC.

RESTRIÇÕES SE LIMITAM A ATIVIDADES COM BOLSAS

A decisão que acolheu o pedido liminar de habeas corpus foi assinada pela mesma desembargadora que analisou o pedido do servidor Moritz da Nova ontem. Seus argumentos para concessão da medida foram iguais à decisão anterior, no sentido de que, um ano depois, as medidas cautelares não se justificam mais.

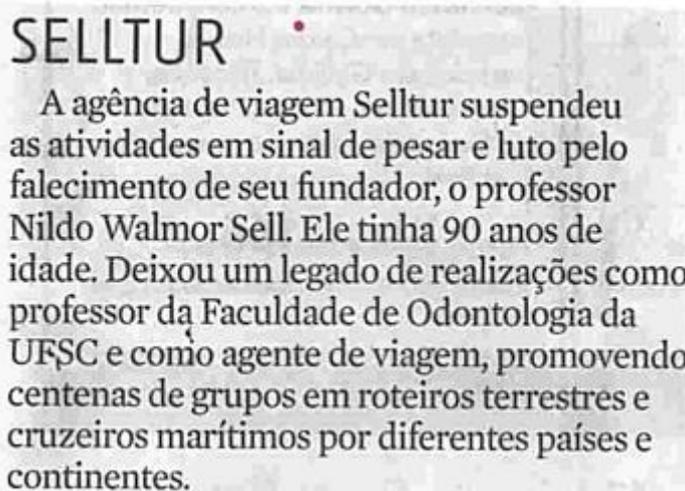
A decisão impõe algumas restrições a Eduardo Lobo e mantém o afastamento do professor somente às atividades que gerem percepção ou pagamento de bolsas relacionadas ao ensino à distância e ao LabGestão, “situação que deverá ser novamente apreciada pelo juízo de primeiro grau quando do oferecimento da denúncia”.

Outros três professores seguem impedidos de entrar na UFSC desde 14 de setembro do ano passado, quando foi deflagrada a Operação Ouvidos Mucos. A defesa deles também prepara recursos na tentativa de que os professores retornem às atividades dentro da universidade.

A reportagem entrou em contato com o advogado Marlom Formigheri, que representa Eduardo Lobo, mas não o localizou em seu telefone celular até o fechamento desta edição.

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Selltur"

Selltur / Agência de Viagem / Luto / Falecimento / Professor / Nildo Walmor
Sell / Faculdade de Odontologia / UFSC



Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Primavera com música"

Primavera com música / Sandy / UFSC / Centro de Cultura e Eventos



Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Autonomia"

Autonomia / OAB / Santa Catarina / Paulo Brincas / Comissão Especial de Estudo e Parecer / Liberdade de expressão / UFSC / Parecer / Denúncia / Ministério Público Federal / Chefe de Gabinete / Áureo Mafra de Moraes / Reitor / Ubaldo Cesar Balthazar

AUTONOMIA

FOI CRIADA PELO PRESIDENTE DA OAB DE SANTA CATARINA, PAULO BRINCAS, A COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDO E PARECER, NA DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E AUTONOMIA DA UFSC. É COMPOSTA PELOS ADVOGADOS MATHEUS FELIPE DE CASTRO, RUY SAMUEL ESPÍNDOLA E JOSÉ SÉRGIO DA SILVA CRISTÓVAM, ESTE TAMBÉM DO CONSELHO ESTADUAL. A COMISSÃO APRESENTARÁ PARECER SOBRE A DENÚNCIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL CONTRA O REITOR UBALDO BALTHAZAR E SEU CHEFE DE GABINETE, ÁUREO MORAES.

Enfoque Popular Eleições 2018

“Segurança pública está entre as prioridades de Comte. Moisés, Camasão e Ingrid”

Segurança pública está entre as prioridades de Comte. Moisés, Camasão e Ingrid / Entrevistas / Comandante Moisés / Leonel Camasão / Ingrid Assis / Curso de Jornalismo / UFSC

ENTREVISTAS Candidatos ao governo do Estado

Segurança pública está entre as prioridades de Comte. Moisés, Camasão e Ingrid

Dando continuidade à série de entrevistas realizadas em parceria entre a Associação de Diários do Interior (ADI-SC) e Associação dos Jornais do Interior (Adjori-SC), os candidatos ao governo do Estado, Comandante Moisés (PSL), Leonel Camasão (PSOL) e Ingrid Assis (PSTU) defendem o que consideram as principais propostas de governo. A íntegra das entrevistas pode ser acessada nos portais das entidades na internet

Comandante Moisés – PSL

Comandante Moisés é coronel da reserva do Corpo de Bombeiros Militares de Santa Catarina. É advogado e pela primeira vez concorre a um cargo eletivo

Jornais ADI/Adjori - Quais as ações e propostas para a Segurança Pública?

Comte. Moisés - A Segurança Pública vai ser vista a partir de temas transversais. Poderíamos começar a falar aqui de educação relacionada à segurança pública, por exemplo. Nossa preocupação é que o Estado precisa se remodelar para que o crime organizado não seja mais organizado que o próprio Estado. E não se pode fazer segurança pública sem investimentos. É preciso enxugar o Estado e investir em parcerias privadas. Uma bandeira que temos que levantar é combater a corrupção dentro do próprio Estado.

ADI/Adjori - Quais as diferenças e semelhanças entre a candidatura de Moisés e a de Bolsonaro?

Comte. Moisés - Ele tem levantado bandeiras que são do clamor social, e que nós também concordamos. Por exemplo, quando as pessoas dizem que violência não se combate com violência, depende. A ideia é que o Estado seja o único detentor da violência e a use só quando for necessário, criando um aparato que toda a sociedade fará uso no dia a dia.

ADI/Adjori - Mas há pesquisas que mostram um distanciamento entre os seus índices, baixos, e os de Bolsonaro...

Comte. Moisés - Só no dia 7 de outubro teremos a real percepção. Saímos de 1%, em alguns dias chegamos aos 5%. Hoje temos pesquisas que indicam um patamar bem mais alto. Estamos diante de uma população ainda muito indecisa sobre em quem votar.

ADI/Adjori - O que diferencia as candidaturas majoritárias do PSL frente aos demais partidos?

Comte. Moisés - O fato de não estarmos coligados com nenhuma outra sigla e de não estarmos usando recursos do fundo partidário. Também temos pouco tempo de TV e rádio. Eu, como candidato ao governo, só tenho sete segundos. Isso mostra que o sistema tem sido feito para quem já está dentro dele. Falta isonomia.



Leonel Camasão – PSOL

Leonel Camasão é mestre em Jornalismo pela UFSC e dirigente do Sindicato dos Jornalistas. Foi candidato à prefeitura de Joinville (2012) e a deputado estadual (2014)

Jornais ADI/Adjori - Qual a sua prioridade se for eleito?

Camasão - A primeira questão é uma decisão política em relação ao cumprimento da PEC das Aposentadorias dos ex-governadores e viúvas. Foram 11 anos de batalha na Assembleia Legislativa para aprovar essa PEC para agora o Raimundo Colombo e o Pinho Moreira decidirem ter outro entendimento da lei, dizendo que seria um direito adquirido e que a nova regra só vale daqui para frente. Nosso programa compreende essa questão de combater privilégios, mordomias e a corrupção. Além disso, queremos rever a questão dos benefícios fiscais. Entendemos que é preciso dar transparência para as isenções fiscais. Isso precisa estar na internet, no portal, explicando o motivo da isenção.

Jornais ADI/Adjori - Qual a área que você acha que precisa de um trabalho mais urgente?

Camasão - São muitas, porque a situação do Estado é calamitosa. Eu costumo dizer que o MDB quebrou o Rio de Janeiro, o Rio Grande do Sul, o Brasil e está para quebrar Santa Catarina. Nós entendemos que é difícil eleger um tema, então nós elegemos pelo menos três, que são serviços públicos que precisam ser reestruturados: saúde, educação e segurança.

Jornais ADI/Adjori - Como convencer os eleitores catarinenses a votarem em um jovem, sem sobrenome tradicional e ainda de esquerda?

Camasão - Estamos na disputa justamente para dialogar com as pessoas e mostrar que é possível fazer diferente. Nós sabemos que é difícil, que existe muito preconceito, mas um fato concreto é: o melhor deputado federal do Brasil é do PSOL. O PSOL é o único partido com representação no Congresso nacional que não foi citado na operação Lava Jato. Nós lutamos contra as medidas do Michel Temer, que são as mais reprovadas do Brasil. O que eu tenho a dizer para convencer as pessoas é que o nosso projeto é de verdade, nós escrevemos e acreditamos nisso. E dormimos todas as noites com muita tranquilidade porque não devemos nada para ninguém.



Ingrid Assis – PSTU

De origem indígena, Ingrid Assis nasceu em Manaus (AM) e mora há 12 anos em Santa Catarina. É professora, formada em Ciências Biológicas, e dirigente sindical

Jornais ADI/Adjori - Chegando ao governo do Estado, qual será sua primeira medida?

Ingrid Assis - Para resolver os vários problemas graves que nós temos nos setores de saúde, educação, falta de moradia e de emprego é preciso investimento. Sabemos que Santa Catarina tem esse dinheiro. Nossa prioridade é parar de pagar dívida pública. Aqui no Estado essa dívida começou com o início da construção da Ponte Hercílio Luz, que há anos está em reforma e sem uso. Iremos fazer uma auditoria de todos os contratos da ponte. Outra coisa que consideramos muito importante é a criação dos conselhos populares. Eles serão eleitos pela população, para que possam decidir 100% onde investir os recursos do Estado.

ADI/Adjori - Qual a diferença dos conselhos populares para o orçamento regionalizado, já realizado pela Assembleia Legislativa?

Ingrid - Os conselhos populares são formados nos seus locais de trabalho. Por exemplo, na educação, o conselho seria formado por professores, alunos, pais e a comunidade escolar. Porque eles sabem as necessidades da educação. Ai nós não precisaríamos de um secretário de Educação, que na maioria das vezes nem é da área e não sabe dos problemas do dia a dia das escolas. Além de definirem para onde vai o dinheiro, os conselhos populares teriam autoridade para fiscalizar e combater a corrupção, tanto fora do conselho quanto dentro dele.

ADI/Adjori - Quais são as suas linhas de trabalho nas áreas prioritárias?

Ingrid - Temos algumas defesas que nós acreditamos que solucionariam a vida da classe trabalhadora. Hoje nós vivemos em um Estado totalmente capitalista e burguês, que beneficia apenas os ricos e poderosos. Na nossa proposta, a gente defende uma sociedade socialista. Na questão da segurança pública, por exemplo, nós pensamos que a segurança pública está interligada com os problemas sociais que a gente tem. Então, é preciso gerar investimento para solucionar esses problemas sociais e, em consequência, as questões de segurança.



Enfoque Popular Geral

“Escola da Rede Municipal de Araranguá supera meta do IDEB”

Escola da Rede Municipal de Araranguá supera meta do IDEB / Escola Básica Municipal Otávio Manoel Anastácio / Jardim Cibele / Manoel Soares / Índice de Desenvolvimento da Educação Básica / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Inep / Zeni Santos Salla Marcelino / Parceria / UFSC / Tecnologias na sala de aula / RexLab / Projeto Novo Mais Educação / Governo Federal

Escola da Rede Municipal de Araranguá supera meta do IDEB

Meta era 5.9 e o quinto ano da “Otávio” tirou 6.4



Araranguá

E quem está celebrando é a Escola Básica Municipal Otávio Manoel Anastácio, do bairro Jardim Cibele, que tem como diretor o professor Manoel Soares, o “Nequinho”. A divulgação, nos últimos dias, por parte do Governo Federal, das notas do IDEB 2017, mostram que o 5º ano da escola superou a meta estipulada para 2017,

que era de 5,9. Pois a turma tirou a nota de 6,4, meta prevista apenas para 2021.

O IDEB é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2007, o

índice serve para medir a qualidade do aprendizado nacional, além de criar metas para a melhoria do ensino. Avalia alunos do 5º e 9º ano das escolas das redes estaduais e municipais, a cada dois anos.

Segundo a Orientadora Educacional da Escola, Alessandra Medeiros da Silva, desde 2009 que a escola vem

quebrando as metas com iniciais do 1º ao 5º ano. O 9º ano também vem crescendo desde então. Iniciou com 4,4 e foi agora para 5,1. Para chegar aos atuais índices a escola oferece simulados e aulas de reforço para as provas. “O sucesso se deu ao empenho de toda a equipe de professores, as merendeiras e a direção”, salientou.

Já a professora do 5º ano e séries iniciais, Zeni Santos Salla Marcelino, revela que todo o trabalho é voltado para as competências que os alunos precisam, além do preparo, através dos simulados das provas. “Contamos com a parceria da UFSC, através do projeto que trata da inserção da tecnologia na sala de aula o RexLab. Outro projeto que tivemos apoio foi do Novo Mais Educação do Governo Federal”, explicou a professora.

Após a divulgação das notas, toda a equipe envolvida lembra que foram dias de dedicação. O lanche feito pelas merendeiras era

diferenciado; quem estudava pela manhã, fazia provas à tarde; além da participação dos pais que permitiam e traziam os filhos para um outro período.

Segundo a secretária de Educação, Cultura e Esporte do município, Ariane Almeida, os resultados obtidos são devidos à dedicação de toda equipe e o olhar diferenciado que o grupo tem pelos alunos. “Este diferencial

contagia os pais e a comunidade”, ressaltou Ariane.

A turma do 5º ano que ultrapassou a meta é composta por 50 alunos em sala de aula. Eles tem entre 9 e 10 anos. O segredo para tamanho sucesso? Dedicção da direção, professores, merendeiras e pais. A busca por parcerias disponíveis e vontade de estudar.



Enfoque Popular Geral

“100% alinhado com o Bolsonaro”

100% alinhado com o Bolsonaro / Entrevista / Lucas Esmeraldino / UFSC /
Curso de Odontologia

ENTREVISTA LUCAS ESMERALDINO - Candidato ao Senado - PSL/SC

Foto: Carolina Schaffer



“100% alinhado com o Bolsonaro”

Cirurgião dentista com especialização em ortodontia, nasceu em Tubarão. Está no segundo mandato como vereador

Jornais ADI/Adjori - A falta de experiência para um cargo tão importante não atrapalha?

Lucas Esmeraldino - Estou no meu segundo mandato de vereador. Fui o mais votado, no segundo mandato. O mais votado na minha primeira eleição. Sou cirurgião dentista, formado pela UFSC, com especialização em ortodontia. Então, experiência é o que não falta. E tenho certeza que o meu ponto forte é o meu alinhamento com o candidato Jair Bolsonaro. O nosso capitão que me convocou para ser o seu representante aqui em Santa Catarina. Eu serei o braço direito do Bolsonaro no senado. Tenho convicção de que eu sou a melhor opção para Santa Catarina hoje, no Senado federal. Eu represento a renovação, a esperança que o povo catarinense tanto precisa para essa eleição.

ADI/Adjori - Caso chegue ao senado, quais serão as suas primeiras medidas?

Lucas - Eu vou chegar! Eu preciso estar no Senado para, junto com o Bolsonaro, fazer as mudanças que o Brasil precisa. Vai ser muito difícil para ele como presidente, porque terão reformas que terão que ser feitas. A tributária, previdenciária, trabalhista e a reforma política, tão necessária. Serei o braço direito dele para fazer o que for preciso para colocar o Brasil no patamar que ele merece, por toda a sua natureza, beleza, e o que ele representa para Santa Catarina e toda a sua nação. Quanto a propostas minhas para o senado, algo que eu já pedi ao Bolsonaro e ele se comprometeu, é refazer o pacto federativo. Ele já existe mas de uma maneira equivocada. Hoje, só 13% da arrecadação ficam no município, 63% vai para união. Então tem que reverter a pirâmide, deixar mais impostos no município para ajudar os prefeitos. Ficando mais dinheiro no município, vai ter mais di-

nheiro na saúde, para educação, enfim. Precisamos urgentemente refazer o pacto federativo. Os prefeitos não aguentam mais ter que ficar se humilhando para conseguirem fazer as coisas que precisam nas suas cidades.

ADI/Adjori - Você disse que está completamente alinhado com o candidato Jair Bolsonaro. Em quais questões?

Lucas - Estou 100% alinhado com o Bolsonaro na questão contra a ideologia de gênero, a favor do Escola sem Partido, contra o aborto. Há uma necessidade da revogação do estatuto do armamento, porque o cidadão de bem tem que ter o direito de dar mais segurança para a sua casa. Não quer dizer que qualquer um vai andar na rua com uma arma, mas o cidadão precisa ter o direito de fazer o curso, os exames, as provas exigidas pelo protocolo da Polícia Federal e ter uma arma para proteger a sua família.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Outro professor afastado é autorizado pela Justiça a voltar à UFSC](#)

[Candidato ao governo de SC Rogério Portanova \(REDE\) responde perguntas do G1](#)

[Seguem as inscrições para vestibulares](#)

['Resgatar a dignidade da política'](#)

[Luís Felipe Miguel lança dois livros em Florianópolis](#)

[Diogo Nogueira traz novo disco para show em Florianópolis](#)

[“100% alinhado com o Bolsonaro” diz Lucas Esmeraldino, candidato ao Senado por SC](#)

[Desterro encara o Curitiba na briga pela semi do Brasileiro de rúgbi](#)

[Jardim Botânico de Florianópolis celebra aniversário neste domingo](#)

[Dor crônica atinge pelo menos 37% dos brasileiros; na Região Sul, índice é de 42%](#)

[STF alerta sobre o uso estratégico do Direito por juízes e promotores](#)

[UFSC diz que quer acelerar processo de adequação do Museu de Arqueologia às normas dos bombeiros](#)

[Justiça autoriza mais 2 professores indiciados na Operação Ouvidos Mucos a voltarem para a UFSC](#)

[Associação Catarinense de Tecnologia virá a Lages para painel sobre Desenvolvimento de Sistemas Inovadores](#)

[Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[Camasão afirma que vai combater privilégios, mordomias e corrupção](#)

[Lucas Esmeraldino, candidato ao Senado pelo PSL](#)

[Entrevista 2018 - Lucas Esmeraldino, candidato ao Senado pelo PSL: 'Serei o braço direito de Bolsonaro no Senado'](#)

[Procurador da República catarinense passa a integrar a força-tarefa da Lava Jato](#)

["Trabalhos da Lava Jato não vão parar", diz procurador catarinense que entra na operação](#)

[Câmara de Florianópolis homenageia Nereu do Vale Pereira](#)

[Quer melhorar o resultado na corrida? Pare de treinar só o corpo, treine também o cérebro!](#)

[Museu do Imigrante recebe visita durante programação da 12ª Primavera dos Museus](#)

[Projeto da marina na Beira-Mar Norte de Florianópolis será votado nesta segunda](#)